

## Sopa de concha

*Alcyr Pires Vermelho e Pedro Caetano - 1941*

Ai ai ai, se a vida fosse tão doce  
Como toda a gente quer  
Seria sopa de concha e açúcar de colher  
Em vez de estar nas esquinas  
nessas tardes de calor  
Vendo passar as meninas  
ficando a morrer de amor  
A gente fizesse assim, “psiu”  
Morena me dá um beijo  
E ela viesse logo  
Matar o nosso desejo, ai que bom ai, ai ai  
Se um dia de azar  
Estando com a miséria à vista  
Vendo garboso passar  
Um velho capitalista  
A gente fizesse assim:  
“Ei”, ô moço, estou sem vintém  
E ele soltasse logo  
uma vaquinha de cem, ai ai ai, ai ai ai